

FUNDADO EM 1928

S. PAULO — QUARTA - FEIRA 23 DE ABRIL DE 1941

SEMANARIO, No. B-335

A campanha pela disseminação de uso de gazogenio está podendo-se afirmar, vitoriosa em diversas regiões do país. Na zona serrana de Santa Catharina, o gazogenio é uma realidade. Nada menos de 50 caminhões desse tipo estão em tráfego no transporte de madeiras e outros produtos, com resultados surpreendentes.

O ministro da Agricultura, scientedo exuto ali alcançado, reconheceu a valiosa colaboração da iniciativa particular sobre o estímulo oficial.

Enquadra-se neste caso o industrial Wiegand Olsen, presi-

O uso do gazogenio em varios Estados do país

Na zona serrana de Santa Catharina, o gazogenio já é uma realidade

dente da Federação das Cooperativas de Mate do Estado e possuidor de uma autorização especial para a fabricação do gazogenio "Imbert" a lenha no Brasil. Foi a esse patrício que o Ministro Fernando Costa telegrafou enviando congratulações pela crescente produção de aparelho de gazogenio e inteligente orientação imprimida ao preparo do pessoal técnico capaz de difundir os ensinamentos pra-

ticos de que tanto carece a nossa população rural. O titular da Agricultura, nesse telegrama afirma considerar patriótica a difusão do gazogenio no país, afim de baratear os transportes e dar escoamento à produção dos pequenos lavradores. Sobre a organização de uma escola técnica para profissionais de gazogenio, o ministro vai fazer uma exposição ao presidente Vargas, encarecendo

O Brasil era importador de arroz até 1917. Nesse ano já a importação se reduziu a 35 toneladas, fato tanto mais de considerar quanto ainda, em 1913 o Brasil importava 7.776 toneladas. Ha a ponderar também que, se em 1917 importou 35 toneladas, já nesse ano exportava 44.639 toneladas desse cereal. Dai por deante sempre o país exportou

gundo constatações,

exames e ensaios feitos por técnicos alemães em impedir o caminho que permite a introdução dos mesmos no interior do cabo, pela aplicação de um metal, cujo gráu de dureza seja tão elevado a impossibilitar que os insetos o carregam.

Semelhantes danos são esperar principalmente em cabos que se extenderem ao ar livre e quando são apoiados em postes de madeira já atacados pelos ditos insetos.

A única possibilidade de proteger os cabos consta então se

arroz, em quantidades variáveis, conforme a situação dos mercados extrangeiros.

O fato não é rigorosamente novo, porque já no período colonial se exportava arroz pelo valor de quatro e meio milhões de esterlinas. Depois, interrompeu-se esse comércio, passando-se a uma fase de importação. A primeira Grande Guerra, com a sua perturbação do tráfego marítimo, possibilitou a expansão da cultura arrozeira, que se firmou desde então. E atualmente já o Brasil figura na estatística mundial de produção risicola uma

posição bastante significativa. Em relação ao ano de 1937, o Brasil ocupa o sexto lugar com um milhão 327 toneladas.

Seria, pois, o caso de examinar as possibilidades que apresenta esta lavoura na economia nacional, dada a posição que já ocupa. Quanto a exportação deste artigo, ha ainda possibilidades, terminada que seja a fase presente de anormalidades no intercambio mundial. O nosso principal cliente tem sido a Argentina. Nos últimos anos, desenvolvendo a sua lavoura risicola, de sorte que a sua importação do artigo brasileiro se reduziu à metade. Observamos, todavia que estão sendo colocadas partidas bastante avultadas em outros países, especialmente de arroz procedente do Rio Grande do Sul, onde esta cultura se encontra organizada sindicalmente de forma a poder ampliar e assegurar um comércio mais ativo e regular.

Além da perspectiva de exportação, há a considerar o próprio mercado interno e principalmente a industrialização deste produto que se possa expandir a exportação. Esta organização depende muito especialmente dos próprios lavradores. Eles darão sem dúvida, mais uma demonstração de inteligente iniciativa organizando-se para elevar os índices de produção a ponto de que o mercado interno seja mais abundantemente suprido e ainda se possa concorrer nos mercados estrangeiros os com similares de outras procedências.

Como se Figura a Produção de Arroz no Brasil

Estado de Minas Gerais o maior produtor da risicola brasileira

Inséto destruidores de chumbo

Muitas vezes cabos de chumbo sofrem pesados danos na sua estrutura causados por insetos. Nos países meridionais, um maior número de insetos semelhantes ao besouro, foi a origem de prejuízos nesse setor que em parte se revestiram de considerável gravidade.

Com seus poderosos órgãos de mastigação, róem a capa de chumbo que reveste os cabos, abrindo destarte, um ca-

minho para a introdução da humidade no interior dos mesmos que por seu turno permite o curto-circuito nas rodas de cobre.

Semelhantes danos

são esperar principalmente em cabos que se extenderem ao ar livre e quando são apoiados em postes de madeira já atacados pelos ditos insetos.

A única possibilidade de proteger os cabos consta então se

O VERDADEIRO PATRIMONIO DE TODOS OS BRASILEIROS

Declarações do prof. Odorico Albuquerque sobre a siderurgia

Os círculos siderúrgicos mineiros continuam acompanhando com o máximo interesse todas as questões relacionadas com a construção da Usina de Volta Redonda. Procurado por um jornalista, o prof. Odorico Rodrigues de Alburquerque, catedrático da Escola de

Minas de Ouro Preto, referiu-se, em termos altamente elogiosos, à ação desenvolvida pelo presidente Getúlio Vargas. "Quem conhece a longa história das tentativas para o estabelecimento da grande siderurgia entre nós, desde o primeiro passo representa-

do pelo contrato com a Itabira Iron em 1920, não pode deixar de ver com o maior entusiasmo esta grande aspiração norteamericana mereceu a sua aprovação, "pois os Estados Unidos mantêm certamente a liderança nesta matéria".

Finalizando as suas declarações, o professor mineiro declarou: "O propósito de interessar a economia popular neste empreendimento só pode ser visto como altamente louvável. É bela a idéia de esperar que esse capital popular va crescendo até aposse da realização toda que, a par de constituir tão alto motivo de orgulho nacional, passaria a ser, de forma ainda mais completa, o verdadeiro patrimônio comum de todos os brasileiros".

MASAKI & IYDA LTDA. MACHINA SÃO PAULO DE Descarocar Algodão

Telephone: 31 - PROMISSÃO

L. Noroeste

◆ 賽賛會のことで

午後九時マデ

電話

二一〇一

三〇四

市内タバチングーラ街

午後七時ヨリ

日本病院

午後祭日除き毎週

夜間診療所

記入用紙

午後九時マデ

電話

二一〇一

三〇四

市内タバチングーラ街

午後七時ヨリ

日本病院

午後祭日除き毎週

夜間診療所

記入用紙

午後九時マデ

電話

二一〇一

三〇四

市内タバチングーラ街

午後七時ヨリ

日本病院

午後祭日除き毎週

夜間診療所

記入用紙

午後九時マデ

電話

二一〇一

三〇四

市内タバチングーラ街

午後七時ヨリ

日本病院

午後祭日除き毎週

夜間診療所

記入用紙

午後九時マデ

電話

二一〇一

三〇四

市内タバチングーラ街

午後七時ヨリ

日本病院

午後祭日除き毎週

夜間診療所

記入用紙

午後九時マデ

電話

二一〇一

三〇四

市内タバチングーラ街

午後七時ヨリ

日本病院

午後祭日除き毎週

夜間診療所

記入用紙

午後九時マデ

電話

二一〇一

三〇四

市内タバチングーラ街

午後七時ヨリ

日本病院

午後祭日除き毎週

夜間診療所

記入用紙

午後九時マデ

電話

二一〇一

三〇四

市内タバチングーラ街

午後七時ヨリ

日本病院

午後祭日除き毎週

夜間診療所

記入用紙

午後九時マデ

電話

二一〇一

三〇四

市内タバチングーラ街

午後七時ヨリ

日本病院

午後祭日除き毎週

夜間診療所

記入用紙

午後九時マデ

電話

二一〇一

三〇四

市内タバチングーラ街

午後七時ヨリ

日本病院

午後祭日除き毎週

夜間診療所

記入用紙

午後九時マデ

電話

二一〇一

三〇四

市内タバチングーラ街

午後七時ヨリ

日本病院

午後祭日除き毎週

夜間診療所

記入用紙

午後九時マデ

電話

二一〇一